

## PASSO FUNDO – Conferência a duas vozes reúne Roger e Anne-Marie Chartier

Postado em 2 de outubro de 2015



*Evento foi realizado na quarta-feira (30/09) e integrou a programação da Jornada em Ação, que acontece na Universidade de Passo Fundo (UPF)*

Roger e Anne-Marie Chartier, dois grandes pesquisadores franceses, com reconhecimento internacional, foram as atrações da Conferência a duas vozes, que integra a programação da Jornada em Ação – 13º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura e Patrimônio Cultural, que acontece no Campus I da Universidade de Passo Fundo (UPF). Os conferencistas falaram

sobre as novas tecnologias – ler e escrever, aprender e apagar. Prestigiaram o evento acadêmicos, professores, pesquisadores e demais interessados no assunto. Convidados que também integram outras atividades do Seminário como Lúcia Santaella, Ignácio de Loyola Brandão e Luciana Savaget também assistiram a Conferência. O evento também contou com a apresentação musical Duo Bouvie/Carraro, formado por Ghadyego Carraro, contrabaixo, e Aline Bouvié, voz soprano.

A Conferência proporcionou uma reflexão sobre as características essenciais das novas tecnologias, uma análise das mutações do ler e escrever no mundo digital e apresentou algumas reflexões sobre o tema. A coordenadora do evento, Tania Rösing, salientou a importância da presença destes pesquisadores no Seminário. “Será a primeira vez na nossa vida acadêmica que vamos fazer uma conferência a duas vozes. Convidar pesquisadores do quilate dos que estão participando do Seminário é a garantia que estamos em uma caminhada promissora, crescente e preocupada com o trabalho de qualidade e, por isso, é função de uma universidade não apenas fazer uma mera extensão, mas fazer um projeto de ensino, pesquisa e extensão sustentado teoricamente e dentro de uma contemporaneidade”, salientou Tania.

Roger Chartier é especialista em história da cultura, do livro e da leitura na Europa, com ênfase nas práticas culturais da humanidade, e também estuda os efeitos da Revolução digital. É um dos intelectuais franceses que mais influencia estudantes de ciências humanas. Durante a Conferência, Chartier ressaltou que a forma digital modifica a relação do leitor com os textos. “A revolução digital modifica os suportes da escrita, as técnicas de sua reprodução e disseminação e as maneiras de ler. Tal simultaneidade é inédita na história da humanidade”, destacou o pesquisador.

O mundo digital se apropria da escrita e também interfere nas experiências e relações humanas. Chartier enfatiza que é necessário interrogar-se sobre as implicações desta tecnologia. “O mundo digital é muito mais que uma nova técnica de composição, transmissão e apropriação da escrita. Permite a digitalização dos textos já escritos e a prática de escrituras inéditas como blogs e redes sociais. Atinge também as transformações das categorias mais fundamentais da experiência humana, como as noções de amizade multiplicadas ao infinito, identidade oculta ou exibida, disfarçada ou ostentosa, permite a invenção de novas formas de cidadania ou de controle e censura”, ressaltou Chartier.

Anne-Marie, esposa de Chartier, que investiga a evolução das práticas e dos materiais didáticos empregados no ensino da leitura e da escrita, também realizou contribuições importantes. Conforme a especialista em história do ensino da leitura, a grande questão é como lidar com as novas tecnologias para ler, escrever, aprender e se conectar. “Os professores constatarem os efeitos negativos do uso imoderado das novas tecnologias na escola, na vida social e familiar. É como se a utilização informal das novas mídias aumentassem a confusão entre ficção e realidade, vida privada e espaço público, brincadeira e difamação, provocação ingênua e agressão perversa. Uma das perguntas é como educar os nossos filhos e alunos para que eles possam tirar o máximo de proveito das novas tecnologias sem se tornarem vítimas”, declarou Anne-Marie.

A Jornada em Ação: 13º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura e Patrimônio cultural é promovido pela Universidade de Passo Fundo (UPF) e pelo Itaú Cultural. A programação, que iniciou no dia 28 de setembro, se encerra nesta quinta-feira (01/10).

(Assessoria de Imprensa da UPF)

Foto: Natália Fávero

Publicado em [Destques](#), [Eventos](#) por [jeacontece](#). Marque [Link Permanente](#).

[← Anterior](#) [Próximo →](#)

**ANUNCIE AQUI!**



**ANUNCIE AQUI!**



A vida é melhor quando  
é cooperativa.



**ANUNCIE AQUI!**



**ANUNCIE AQUI!**

